

# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - ABRIL 2025

De 01/04/2025 a 30/04/2025

Projeto: TC - 2022/17.732-0 - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)

## Sumário Gerencial

### 1| Metas Propostas

- Frequentar, conhecer e explorar os espaços que o município oferece, além de ocupar o próprio território de convívio do usuário e família, provocando olhares para os processos de inclusão e acessibilidades e desenvolvimento sentimento de pertença e construção de identidade.
- Realizar atendimentos, atividades e ações individuais e coletivas com usuários e famílias a fim de efetivar o acompanhamento socioassistencial promovido pelo serviço e de ampliar a rede protetiva através da elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário.
- Ofertar oficinas culturais e esportivas a pessoas com deficiência intelectual, no intuito de fortalecer as dimensões identitárias, de pertencimento, de autonomia e cidadania, alçando patamares de participação e protagonismo da população atendida.
- Promover espaço para estudo e apropriação dos direitos da pessoa com deficiência (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), de forma a desenvolver a autorepresentação e fomentar o interesse pela participação cidadã e pelo reconhecimento de si enquanto sujeitos de direitos.
- Promover a integração da pessoa com deficiência intelectual e múltiplas ao mundo do trabalho por meio de ações articuladas e da metodologia do Emprego Apoiado, sendo estrategicamente promotoras de potencialidades e acessibilidades, capazes de favorecer a superação das dimensões de dependência o protagonismo.
- Promover espaços de discussão e orientações sobre temáticas relacionadas ao acesso e garantia de direitos às famílias e comunidade, através de diálogos direcionados.
- Promover às famílias espaços de cuidado e de escuta qualificada, afim de estimular a troca de saberes e suporte às angústias e entraves do cotidiano.
- Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade.
- Frequentar, conhecer e explorar os espaços que o município oferece, além de ocupar o próprio território de convívio do usuário e família, provocando olhares para os processos de inclusão e acessibilidades e desenvolvimento sentimento de pertença e construção de identidade.

### 2| Resultados Alcançados

As atividades desenvolvidas entre abril e maio de 2025 produziram resultados significativos no âmbito da promoção de direitos e enfrentamento às desigualdades, demonstrando a potência do trabalho coletivo e artístico como ferramenta de transformação social. O Laboratório destacou-se com a produção do documentário "O Filme da Nossa História", que capturou relatos profundos sobre capacitismo nas relações afetivas, profissionais e sociais, enquanto as oficinas culturais geraram materiais impactantes como lambe-lambes e adaptações teatrais que serviram tanto para reflexão quanto para a preparação do Sarau "Lutas de Maio". No eixo antirracista, as atividades alcançaram importantes conquistas ao resgatar histórias locais e promover debates sensíveis através de linguagens artísticas variadas. Apesar de algumas resistências iniciais, o trabalho com música - como "A Carne" de Elza Soares -, produções cinematográficas e intervenções visuais conseguiu despertar novas compreensões sobre identidade e pertencimento racial. Paralelamente, a Autodefensoria estruturou seu trabalho em quatro pilares fundamentais, com especial destaque para as discussões sobre saúde integral e a enriquecedora participação da convidada Mari Antiquera, que trouxe perspectivas importantes sobre inclusão. Os grupos de convivência, mesmo enfrentando desafios estruturais e emocionais - como mudanças de espaço e perdas -, mantiveram seu papel crucial como espaços de acolhimento. Nestes ambientes, temas complexos como violência doméstica, processos de luto e exclusão social foram abordados com sensibilidade, permitindo que os participantes elaborassem suas vivências de forma coletiva. O trabalho revelou claros avanços no protagonismo dos usuários, que se expressaram com maior autonomia tanto nas produções artísticas quanto nos processos decisórios. Entre os principais resultados observados, destacam-se o fortalecimento da autoexpressão e autoestima dos participantes, a consolidação de metodologias participativas e o aumento da conscientização sobre questões como capacitismo e racismo estrutural. As produções artísticas demonstraram notável capacidade de transformar experiências difíceis em materiais potentes de conscientização, como evidenciado tanto no documentário quanto nos materiais preparados para o Sarau. A articulação com a rede de serviços, apesar das limitações conhecidas, registrou progressos importantes na garantia de direitos básicos. O documentário finalizado e o Sarau realizado representam conquistas significativas deste período, mas também servem como lembretes dos desafios persistentes na construção de uma sociedade verdadeiramente acessível e inclusiva. As atividades confirmaram, mais uma vez, que a combinação entre arte, diálogo e acolhimento constitui um caminho poderoso para enfrentar desigualdades e promover transformações sociais profundas.

### 3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

Em abril, o serviço realizou acolhimentos, escutas qualificadas e visitas domiciliares devido ao envelhecimento ou adoecimento de cuidadores, fatores que impactaram a frequência de usuários, agravados pela demora no transporte especial e relatos de

negligência no serviço. As demandas atendidas incluíram temas como luto, violência, racismo, acesso a direitos e conflitos familiares, evidenciando desafios complexos. Foram feitas articulações com CREAS, CRAS, UBS, CAPS e Defensoria Pública, mas a rede apresentou dificuldades de retorno, prejudicando o alinhamento de ações. Destacou-se a inserção de um usuário na Residência Inclusiva (RI), garantindo direitos básicos como moradia digna, convívio social e autonomia, conforme as diretrizes do SUAS.

A equipe distribuiu cestas básicas para reduzir a insegurança alimentar e orientou sobre acesso a serviços, mas enfrentou entraves como rotatividade de profissionais e o falecimento de um usuário, reflexo da morosidade e fragilidade da rede, especialmente na saúde. O mês encerrou com a necessidade de estratégias mais eficazes para combater vulnerabilidades, fortalecer vínculos e promover um território acolhedor, minimizando situações de exclusão.

## Atividades Desenvolvidas

---

## Indicadores de Projeto

---

## Galeria de Fotos

---

## Outros Documentos

---

Nome	Observações
4 - Lista Nominal 2025 - ABRIL CORRIGIDO.xlsx	
PSB Abril certo.pdf	
PSB funcionários.docx.pdf	

## Próximas Atividades

---

#	Atividade	Meta	Etapa	Descrição
---	-----------	------	-------	-----------

---

Fábio Nobuhiro Umezu  
Responsável pela Entidade  
CPF \*\*\*.07.668-\*\*

---